

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** A ENFERMAGEM NA CONSTRUÇÃO DO PERFIL DE DOENTES RENAIIS CRÔNICOS EM INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA

**Relatoria:** ANA PAULA MODESTO  
Angela Cristina Silva Borghi

**Autores:** Juliana Kugeratski Von Stein  
Bruna Bueno  
Silvana Maia

**Modalidade:** Pôster

**Área:** A enfermagem e o terceiro setor

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Terceiro Setor é visto como derivado de uma conjugação entre as finalidades do Primeiro Setor (Estado) e a metodologia do Segundo (Mercado), composto por organizações que visam a benefícios coletivos e de natureza privada, sem auferir lucros. Parcerias entre instituições de ensino e pesquisa, são mutuamente benéficas, visto que a academia tem professores e estudantes credenciados e necessidade de inseri-los em todos os âmbitos da sociedade. A doença renal crônica (DRC), pode ser considerada um problema de saúde pública, visto as altas taxas de incidência na população e pode ter sua evolução retardada por meio de medidas preventivas e terapêuticas, acompanhadas ambulatorialmente pelo tratamento renal conservador que consiste em implementar um programa educacional por uma equipe multiprofissional, voltada para o atendimento integral ao cliente, com vistas a minimizar o desconhecimento da população a respeito da doença renal, propiciando a adesão ao tratamento, e desta forma preservar a Taxa de filtração Glomerular (TFG). Têm-se como objetivo neste estudo: caracterizar a população usuária de um serviço ambulatorial de tratamento conservador para doença renal crônica, em relação às variáveis de fatores de risco clínicos e sociodemográficos, num período retrospectivo de doze meses. O estudo foi desenvolvido por professores e acadêmicos de enfermagem, em uma fundação voltada à assistência, pesquisa e apoio ao DRC, mantida por doações voluntárias da comunidade, que atende em média 2500 pacientes por mês. Implementou-se pesquisa documental com 1.098 pacientes do ambulatório de nefrologia da cidade de Curitiba/ Pr, no período de janeiro a dezembro de 2010. Os dados foram coletados de março a abril de 2011. Constatou-se que o perfil dos pacientes é formado por uma discreta predominância de: mulheres, acima de 60 anos, baixas escolaridade e renda familiar. Predominantemente de Curitiba e região metropolitana, com registros de alta prevalência de tabagistas e etilistas. Quanto ao perfil clínico a doença primária de maior relevância é a hipertensão arterial sistêmica, seguida do diabetes mellitus. Conclui-se que conhecer o perfil dos usuários possa contribuir na elaboração de ações preventivas na preservação da TFG em parcerias entre a academia e terceiro setor, concentrando o foco do cuidado no doente renal crônico em tratamento conservador, retardando a queda da TFG e mantendo-o pelo maior tempo possível fora de terapias substitutivas da função renal.